



NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL N.º 256/2018

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO INTEGRANTE DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL DA UFU/ INSTITUTO DE HISTÓRIA.

ÁREAS: HISTÓRIA E ENSINO DE HISTÓRIA

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico nº 256/2018 e Edital de Condições Gerais nº 01/2017 da Universidade Federal de Uberlândia, **de leitura obrigatória**.

Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº 256/2018 e Edital de Condições Gerais nº 01/2017 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais.

Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico nº 256/2018, naquilo que com ele forem compatíveis.

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita: A prova escrita acontecerá **na data, local e horário definidos no edital específico**.

1.2. Prova Didática

1.2.1. - A prova didática será aplicada **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br

1.2.2. Prova Didática Pedagógica:

O candidato deverá entregar, a cada membro da Comissão Julgadora, o plano de aula que será apresentado na prova didática, constando referenciais bibliográficos e/ou materiais que serão indicados aos estudantes de graduação.

1.2.3. Serão disponibilizados para o candidato os seguintes equipamentos: quadro negro e giz.

1.2.4. Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos (por exemplo, data-show e computador), será de sua responsabilidade providenciá-los.

1.2.5. Estão vedados o uso de equipamentos eletrônicos como celulares, pagers, tablet e outros.

1.3. Análise de Títulos

1.3.1. A entrega dos títulos será feita **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br



2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Currículo de história para educação básica: atualidades e perspectivas
2. A formação docente em história: ensino e pesquisa
3. Ensino de história no Brasil: trajetórias e desafios
4. Ensino de História da África
5. Ensino de história indígena: teoria e metodologia
6. Ensino de história e educação para as relações étnico-raciais
7. Estágio supervisionado e formação do professor-pesquisador em história
8. Legislação, conceitos e projetos para o ensino de História no Brasil
9. Metodologias e didáticas para o ensino de História
10. A pesquisa histórica e as práticas de educação básica

3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

- ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). *Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Casa da Palavra, 2003.
- ABUD, Kátia Maria et al. *Ensino de História*. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Coleção Ideias em ação.
- ARENDETT, Hannah. *Entre o Passado e o futuro*. 3ª. ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1992.
- BITTENCOURT, Circe Maria. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- CABRINI, Conceição et alii. *O ensino de história: revisão urgente*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUC, 2005.
- COLLET, Célia; PALADINO, Mariana; RUSSO, Mariana. *Quebrando Preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e histórias dos povos indígenas*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced, 2014.
- CORENZA, Janaína de Azevedo. *Formação inicial de professores: conversas sobre relações raciais e educação*. Curitiba: Appris, 2018.
- DAYRELL, Juarez; CERRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares(Orgs). *Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. *A Temática Indígena na Escola: subsídios para os professores*. São Paulo: Contexto, 2011.
- GONZÁLEZ ARROYO, Miguel. *Currículo, território em disputa*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- GUIMARÃES, Selva (Org.). *Ensino de História e Cidadania*. Campinas, SP: Papyrus, 2016.
- HERNANDEZ, Leila Leite. *A África em sala de aula: visita a História contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed. PUC-Rio, 2006.
- MUNDURUKU, Daniel. *O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)*. São Paulo: Paulinas, 2012.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes. *História da África e dos africanos na escola: desafios políticos, epistemológicos e identitários para a formação de professores de História*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2012.



- OLIVEIRA, Margarida; CAINELLI, Marlene; OLIVEIRA, Almir (Orgs). *Ensino de História: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços*. Natal, RN: EdUFRN, 2008.
- PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. *Ensino como pesquisa: um novo olhar sobre a história no ensino fundamental como e por que aprender/ensinar história*. *História & Perspectivas*, Uberlândia, v. 1, n. 53, p. 37-70, jan./jun. 2015.
- PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2017.
- RICCI, Cláudia Sapag. *Pesquisa como ensino*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; MAGALHÃES, Marcelo De Souza; GONTIJO, Rebeca. *O ensino de História em questão: Cultura histórica, usos do passado*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2015.
- SILVA, Marcos A. da. *História: o prazer em ensino e pesquisa*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- ZABALZA, Miguel A. *O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária*. São Paulo: Cortez, 2014.

4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

4.1. Caso haja empate na nota final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate:

- I – o candidato que for enquadrado como idoso, nos termos dos arts. 1º e 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- II – o candidato com maior tempo de efetivo serviço na função de magistério superior;
- III- o candidato que obtiver maior nota final na Prova escrita;
- IV – o candidato que obtiver maior nota final na Prova Didática;

Uberlândia, 21 de dezembro de 2018